



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Epidemiológico Das Gestações Brasileiras: Análise Da Duração, Do Tipo E Dos Partos Através Dos Anos

Autores: JOÃO VICTOR FERNANDES DE PAIVA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), DARAH KLYSSIA MENDONÇA ASSUNÇÃO, AMANDA ATTHIE MAIA, ANA ELISA BIESEK LEITE, JOSÉ GABRIEL RODRIGUES DE CARVALHO HOLANDA, CAIO FELIPE THOMAZIN PANICIO, BEATRIZ PEREIRA OLIVEIRA, FERNANDA HELENA BARACUHY DA FRANCA PEREIRA, ARQUIZIA MORAIS DE ALBUQUERQUE

Resumo: INTRODUÇÃO: A gravidez é um período de grande importância na vida da mulher, com diversas especificidades quanto a duração, tipo e o parto, considerado um dos momentos mais delicados e importantes na relação mãe/bebê, portanto é ponto crítico da visão médica devido ao risco para ambos. Com o passar dos anos, o desenvolvimento na área obstétrica deu as mulheres mais opções de escolha, como a cesárea, parto humanizado, podendo unir tanto a segurança quanto o conforto nessa hora delicada. OBJETIVOS: Realizar uma análise epidemiológica das gestações das mulheres brasileiras, observando a duração da gestação e o tipo de parto, em um período de 10 anos e em todo território brasileiro. MÉTODOS: É um estudo ecológico descritivo retrospectivo no período de 2006 a 2016. Tem como base de dados o Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). Foi ainda realizado uma a revisão de literatura científica nas bases de dados PubMed, SCIELO e BIREME. RESULTADOS: De acordo com o DataSUS, o número total de gestações de 2006 à 2016 foi de 32.092.236, sendo a região que obteve maior prevalência a Sudeste, com 12.586.329 gestações (39,2) e a DE menor prevalência a Norte, com 3.453.976 gestações (10,7). Do total de gestações registradas, o maior número está em gestações com duração de 37 a 41 semanas, com 27.788.084 casos (86,5) e o menor número de gestações está nas com durações de menos de 22 semanas, com 17.906 casos (0,06). Em relação ao tipo de gestação, o que relata maiores casos são os de gestação única, com 31.407.025 (97,86) e o que relata menos casos são os de gestação tripla ou mais, com 17,789 (0,05). Destas gestações 47,46 foram parto vaginal e 52,37 foram cesáreo. CONCLUSÃO: Observou-se que no Brasil a grande maioria das gestações ocorre no tempo de duração normal que é de 37 a 41 semanas, que quase a sua totalidade são de gestações únicas – o que implica menores riscos, e que os partos cesáreos ultrapassam os vaginais.